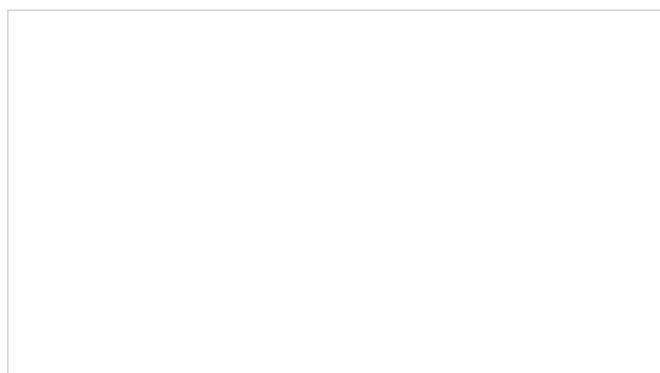


Governo de Minas anuncia investimento de R\$ 270 milhões para expansão de empresa chinesa que vai montar caminhões elétricos no Sul do estado

Qui 09 novembro

O governador Romeu Zema assinou nesta quinta-feira (9/11), em Xuzhou, o protocolo de intenções de investimento de R\$ 270 milhões da chinesa XCMG (Xuzhou Construction Machinery Group Co. Ltd.) para a ampliação do parque industrial da empresa em Pouso Alegre, no Sul de Minas. A novidade engloba expansão e criação da nova linha de montagem na unidade da empresa, instalada no município desde 2014.



Governo de Minas / Divulgação

“A expansão da XCMG cumpre com nosso objetivo de atrair investimentos com cada vez mais valor agregado em Minas Gerais. Com a nova linha de montagem, o estado vai, pela primeira vez na história, ter uma linha de montagem de veículo de

grande porte 100% elétrico”, destacou o governador.

Além da expansão, a XCMG vai investir também na criação de um centro de pesquisa e desenvolvimento em Minas Gerais. “Isso é fundamental, porque vamos começar a não só produzir máquinas, mas também criar novas soluções tecnológicas e até, quem sabe, novos produtos”, concluiu o governador.

A expansão da empresa chinesa prevê a geração de 150 empregos diretos permanentes e 315 temporários em Pouso Alegre e região.

A assinatura do protocolo de intenções ocorreu na fábrica da XCMG, em Xuzhou, onde o governador conheceu a linha de montagem de máquinas pesadas da empresa, que é uma das líderes mundiais do segmento. Nos últimos anos a empresa viu seu lucro crescer 700% e o número de exportações 425%.

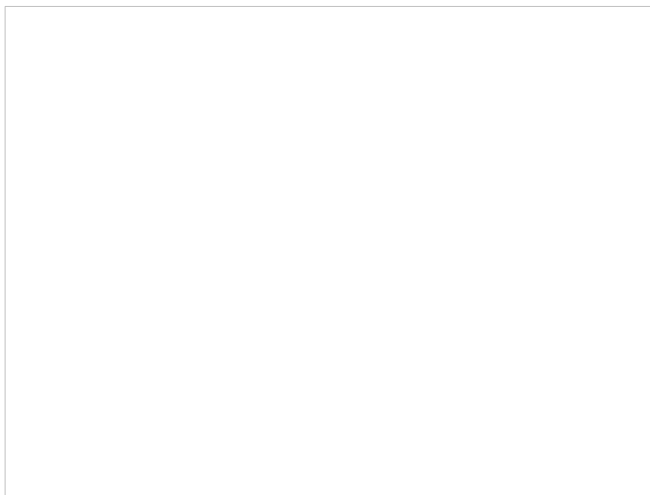
Ao assinar o protocolo de intenções, o presidente da XCMG, Yang Dongsheng, reafirmou a preocupação da empresa com o desenvolvimento da região onde estão instaladas suas fábricas. “Desde que chegamos em Pouso Alegre, trabalhamos na nacionalização da nossa produção, levando em consideração todos os aspectos, não somente nos trabalhadores, mas também no

produto, pesquisa, fornecimento e até mesmo financiamento. Hoje, 96% dos funcionários da XCMG são brasileiros”. Ele afirmou que está muito otimista com a economia do Brasil e de Minas, e que o plano da empresa é continuar expandindo para ir além da linha de montagem, mas implementando a fabricação das peças no Estado.

Os investimentos são fruto da missão internacional na China, com o objetivo de atrair mais investimentos estrangeiros para o estado e, com isso, aumentar a geração de emprego e renda de qualidade em Minas. Esse é o segundo investimento já anunciado durante a viagem. Antes, já havia sido firmado o acordo para fábrica de diagnóstico rápido da Celer, em Montes Claros, no Norte do estado. Serão R\$ 17 milhões e mais de cem empregos para região.

Expansão

A construção do parque industrial da XCMG na cidade contou com o apoio da [Invest Minas](#), vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), e teve investimento superior a R\$ 1 bilhão. A fábrica ocupa área de 1 milhão de metros quadrados, dos quais 150 mil são dedicados à instalação de galpões.



Governo de Minas / Divulgação

O projeto de expansão da empresa inclui as construções de um novo galpão, para aumentar a capacidade produtiva, e de um eletroposto; ampliação da área de escritório; e a montagem/industrialização de caminhões elétricos e máquinas elétricas. O foco da XCMG é no desenvolvimento futuro de pesquisa e tecnologia para aumentar gradativamente a nacionalização do produto da empresa.

XCMG

Fundada em 1943, a chinesa XCMG produz e comercializa equipamentos para construção civil, ocupando o terceiro lugar no mundo no setor de máquinas pesadas. Em 2014, iniciou a linha de produção na cidade de Pouso Alegre, cujo objetivo é a produção de veículos pesados para construção civil, limpeza urbana e utilidades especiais, com capacidade de produção anual de 7 mil unidades.

A fábrica, que conta com cerca de mil funcionários, já exporta para Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos, e pretende atingir um faturamento de R\$ 10 bilhões até 2027.

Além disso, a empresa possui o Banco XCMG, de capital 100% estrangeiro, também em Pouso Alegre, com um capital inicial de R\$ 100 milhões, de forma a atuar como uma plataforma financeira de apoio à atração de outras indústrias chinesas para a região.

